



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador RODRIGO PACHECO

REQUERIMENTO Nº DE - CI

Exmº. Sr. Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II da Constituição Federal e do art. 93, II do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater o importante tema do estabelecimento do nível das águas em represas, tendo em vista o uso e fruição econômico e social nos reservatórios brasileiros.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- Senhor André Pepitone da Nóbrega, Diretor-Geral, representando Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL;
- Senhor Luiz Eduardo Barata Ferreira, Diretor-Geral, representando Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS;
- Senhor Luiz Carlos Ciochi, Diretor-Presidente, representando Furnas Centrais Elétricas S/A - FURNAS;
- Senhor Hideraldo Henrique Silva, Presidente, representando Associação dos Municípios do Lago de Furnas - ALAGO;
- Senhor Eduardo Fortunato Bim, Presidente, representando Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA;
- Senhora Christianne Dias, Diretora-Presidente, representando Agência Nacional de Águas - ANA;
- Senhor Mário Antonio Conceição, Promotor de Justiça.

JUSTIFICAÇÃO

Acreditamos ser de extrema relevância se ter como norte no tocante ao estabelecimento do nível das águas das represas a proteção ao patrimônio turístico e paisagístico existente, quando do processo de outorga de recursos hídricos, em especial, para o aproveitamento dos potenciais hidrelétricos. Ademais, vislumbramos a importância de se atentar para os seus múltiplos usos. Por exemplo, há grandes reservatórios formados que são, muitas vezes, fonte econômica de turismo. Suas águas são usadas para recreação, lazer e pesca



amadora. Alguns dos municípios no entorno desses reservatórios são grandes polos turísticos e são fortemente afetados em suas economias quando os reservatórios estão baixos não por conta de causas climáticas, mas pela preponderância da geração hidrelétrica em detrimento dos demais usos. Há, portanto, um desrespeito ao uso múltiplo dos recursos hídricos, fundamento basilar da Política Nacional de Recursos Hídricos. Nestes casos, observam-se também graves impactos aos patrimônios turístico e paisagístico.

Temos a firme convicção de que as atividades econômicas, em especial o turismo, devam ser incentivadas sempre que possível nos reservatórios de categorias apropriadas. Também, entendemos que essas são grandemente afetadas no caso de vazão extrema dos reservatórios, não decorrente de adversidades climáticas e que, reflexa, concreta e igualmente, atingem o segmento da agroindústria, seja a de pequeno ou a de grande porte, a de familiares ou de conglomerados produtivos. Não muito diferente, ocorre com o segmento da Psicultura, gerador de emprego e renda para as localidades. Além deles, resta prejudicada o setor da navegação para o transporte de bens, produtos e pessoas.

Assim, urge a colocação do tema em debate, razão pela qual encareço dos nobres pares a aprovação deste Requerimento de Audiência Pública perante este Colegiado temático dos serviços de infraestrutura.

Sala da Comissão, de de .

Senador Rodrigo Pacheco
(DEM - MG)